



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ESTUDO DOS LOCAIS DE PREFERÊNCIA DE CAMINHADA: UMA ANÁLISE DA TIPOLOGIA E CONCENTRAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS URBANOS
<b>Autor</b>	MANON BUISSON MASI
<b>Orientador</b>	HELENA BEATRIZ BETTELLA CYBIS

## **ESTUDO DOS LOCAIS DE PREFERÊNCIA DE CAMINHADA: UMA ANÁLISE DA TIPOLOGIA E CONCENTRAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS URBANOS**

Em uma cidade há diversas formas de se deslocar: de carro, de ônibus, bicicleta, a pé entre outras. Dentre estas, a que é muitas vezes esquecida pelos planejadores urbanos é a caminhada. Deslocamentos a pé estão começando a receber a importância que merecem, porém ainda se tem pouco conhecimento no tema. Um bairro caminhável é seguro, bem servido e repleto de qualidades que tornam agradável a experiência de caminhar. Apesar da caminhabilidade estar, muitas vezes, associada à qualidade das calçadas é necessário mais do que isso para estimular os deslocamentos a pé. A literatura propõe que a caminhabilidade do bairro possa ser descrita através de cinco dimensões que tratam da (i) densidade de comércio ou residências, (ii) a diversidade do uso do solo, (iii) o desenho urbano e as características das vias, (iv) o fácil acesso aos locais de destino e (v) a distância ao transporte público.

Um dos aspectos frequentemente citados nas pesquisas de caminhabilidade é a proximidade a comércios e serviços, porém esta variável é pouco clara, não sendo definidos de forma precisa quais tipos de empreendimentos e como cada qual afeta o quão atrativa é uma região à caminhada. O objetivo desta pesquisa é justamente caracterizar melhor essa variável, encontrando o impacto de cada tipo de estabelecimento, e sua concentração, na preferência de caminhada dos cidadãos.

A metodologia empregada consiste na aplicação de uma pesquisa de preferência declarada, onde cada respondente deve optar entre cenários que possuem diferentes tipos e quantidades de locais de interesse. Além disto, o questionário tem perguntas para caracterizar o entrevistado e traçar um perfil pró-caminhada ou pró-carro.

A partir dos dados coletados na pesquisa é possível gerar uma função de utilidade, que descreve a relevância de cada um dos empreendimentos. Também podem ser realizadas análises dos resultados em relação a diferentes grupos como mulheres, moradores de certa cidade, pessoas com perfil pró-caminhada, entre outros.

Autora: Manon Buisson Masi  
Orientadora: Helena Beatriz Bettella Cybis  
Instituição de origem: UFRGS